PRONUNCIAMENTOS DA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Boa tarde a todos. Havendo quórum legal, na proteção de Deus, declaro aberta a 43ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realização hoje, dia 19 de agosto de 2024, a partir das 14h30min.

Expediente. Em votação a Ata. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, convidando o 1° secretário, vereador Arnando Lessa, para a leitura do Expediente.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Não há Expediente, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Obrigado, secretário.

Tribuna Popular com o tempo de cinco minutos. Deliberação do Colégio de Líderes. Pessoal da Associação Baiana

de Trios Independentes, Sr. Waldemar Sandes, presidente. Encontra-se presente? V.S.ª dispõe de cinco minutos para fazer o seu pronunciamento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR WALDEMAR SANDES (ASSOCIAÇÃO BAIANA DE TRIOS INDEPENDENTES)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR.**

Senhores vereadores, meu boa-tarde!

Inicialmente, eu gostaria de agradecer este espaço aberto para o Trio Independente, que está morrendo, está acabando. E eu venho a esta Casa pedir aos Srs. vereadores, que é a Câmara também do Carnaval, pois lá ela tem uma Comissão de Carnaval, para salvarem o trio elétrico. Nestes últimos dez anos, mais de 30 trios elétricos morreram, acabaram. Trios como Tapajós, Marajós, Esculacho, Tocantins, os dois trios do nosso Gilberto Gil, o Expresso 2222 e o Ecológico, todos os trios de bloco, todos os blocos, dos maiores aos menores. Todos os trios de artistas, com exceção do de Carlinhos Brown, todos morreram. E os que restam são aqueles trios que ali estão da ABTI, que estão com os dias contados, estão morrendo. Por que eles estão morrendo? O trio elétrico ficou muito sofisticado, ficou muito caro. Para que vocês

tenham uma ideia, o trio elétrico de hoje custa aproximadamente R$ 6 milhões, e não tem onde tocar.

A política, os showmícios acabaram para os trios elétricos. Os carnavais fora de época acabaram. As micaretas da Bahia, que eram em número de mais de 100, hoje restam mais ou menos 10. Os blocos morreram; os artistas, só têm meia dúzia.

Um dia, Osmar Macêdo disse: "A Bahia é o lugar do mundo inteiro que se brinca sem dinheiro, basta sol existir e na vida passar um trio elétrico de Dodô e Osmar". Está acabando a música de Osmar Macêdo. Eu tive a ousadia de fazer uma adaptação na letra dessa música e fiz o seguinte: a Bahia é o lugar do mundo inteiro que só se brinca com dinheiro, e nunca mais você vai ver passar um trio elétrico de Dodô e Osmar. É isso, Srs. vereadores, eu venho aqui pedir socorro a vocês em nome da ABTI, que durante mais de 15 anos, colocou os trios elétricos para o Carnaval de Salvador.

Hoje, a Saltur, talvez bem-intencionada, pensando em fazer muito democrática a licitação dos trios elétricos, permitiu que o cara da China, "Xixixi, Xixexé", sem ter trio elétrico, participasse da licitação dos trios elétricos no Carnaval. É a verdade. E o que aconteceu? As empresas que ganharam, as duas empresas, pagam o que querem.

Por exemplo, o trio A, o Trio Excelência, dois geradores, dois camarins, duas mesas que custam mais de 1 milhão cada,

ela tem um convênio com a Saltur, um contrato de R$ 275 mil, mas paga à gente R$ 180 mil. E não está nem recolhendo o imposto federal. O mini trio, R$ 72 mil é o contrato com a Prefeitura, ele paga R$ 40 mil. Está morrendo todo mundo, não temos condição de continuar. E outra coisa: a maioria dos contratos fora do Carnaval é fiado. Existem mais de 100 tocadas de mini trios sem pagar.

Eu apelo para esta Câmara, para os nobres vereadores. Eu tenho alguns amigos aqui, tenho inclusive aqui um vereador que foi presidente da Saltur e que fez convênio com ABTI. Se a ABTI tivesse de posse desse contrato de R$ 275 mil, estaria pagando no mínimo R$ 250 mil a cada trio elétrico ao invés de R$ 180 mil. E aí, o trio elétrico teria condição de ir sobrevivendo aos poucos.

Eu quero pedir aos Srs. vereadores, em nome do trio elétrico. Não é em meu nome, é em nome dos trios elétricos da Bahia, trios elétricos que ajudaram a fazer a história do nosso Carnaval, a cultura musical da Bahia por mais de 30 anos. A maioria tem mais de 30 anos de serviços prestados ao Carnaval da Bahia. Quero pedir aos Srs. vereadores para levar essa reivindicação a S.Ex.ª, o Sr. prefeito, que eu não acredito que o prefeito esteja sabendo desse desmando que está acontecendo. Não é possível se fazer uma licitação em que a empresa que licitou teve que apresentar três trios e ela apresentou o único trio que ela tinha. E, depois que passou da vistoria, esse trio foi tocar

para Ivete Sangalo. E não ficou ninguém, nenhum trio da empresa no contrato da Saltur. A Saltur pede que apresente, há uma cláusula de exclusividade, três trios.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Para concluir. O vosso tempo está esgotado.

SR. WALDEMAR SANDES (ASSOCIAÇÃO BAIANA DE TRIOS INDEPENDENTES): Posso concluir?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Pode concluir. Para concluir.

SR. WALDEMAR SANDES (ASSOCIAÇÃO BAIANA DE TRIOS INDEPENDENTES): Para concluir. A Saltur pede a carta de apresentação de três trios. O cara apresenta os três e alguns deles não tocam, e a Saltur contrata 15. Carta de três? Por que não pedir que só participe da licitação a empresa que tem o número de trios elétricos que a Saltur precisa e que o Carnaval de Salvador precisa?

É isso que nós estamos reivindicando: se precisa de 15, terá que ter os 15 trios elétricos.

Muito obrigado, Srs. vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, Sr. Waldemar.

Pedir à Casa para que fique de pé para que possam ser feitas as promulgações. Promulgar as resoluções nº 3.399/2024 a nº 3.409/2024. Obrigado.

Abertura para os Comentários. Alguns vereadores irão fazer os comentários?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Comunicação, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereador, faça a Comunicação aqui sentado, porque a Mesa não pode ficar deposta.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Então vou ter que ficar em pé.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Isso, em pé.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Boa tarde, Sr. presidente.

Eu venho aqui nesta tarde, na abertura do nosso trabalho, Sr. presidente, fazer uma Comunicação. Na verdade, pedir que

esta Casa encaminhe para a família do Señor Abravanel, o Sílvio Santos, o nosso pesar.

Perdemos, na última semana, um dos maiores comunicadores, quiçá o maior comunicador e empresário da TV brasileira e do rádio. Eu, como radialista que sou, apaixonado pelo rádio e pela televisão, estou muito triste com a passagem do Sílvio Santos, mas também muito feliz em ter convivido, em ter feito parte da era Sílvio Santos, em ser dessa era da alegria. Não perdia aos domingos. Aprendi com a minha mãe a admirar os seus trabalhos e o trabalho social que desenvolvia o Sílvio Santos.

Por isso também faço de forma verbal e farei através de requerimento e projeto de indicação para que Salvador faça o estudo para que nós possamos homenagear — quem sabe? —, com uma avenida ou uma estátua, o Sílvio Santos. Pode ser em Pituaçu, pode ser em um local que estamos construindo, já que o prefeito tem construído muitas avenidas e a orla está sendo requalificada em Pituaçu, para que faça um estudo para que seja homenageado esse homem que quando a TV Aratu, nós sabemos disso, teve sérias dificuldades, ajudou a alavancar a TV Aratu e até hoje o seu sinal do SBT é retransmitido pela sua televisão.

Esse é meu encaminhamento e peço que nós possamos mandar o nosso luto para a família Abravanel.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Associo-me a V.Exa. no que diz respeito à figura do Sílvio Santos. Acho que tem alguns que se partem e não são tão sentidos, mas esse aí, com certeza, o Brasil todo, e não só o Brasil, mas boa parte do mundo também o via e o tinha como o maior comunicador de sucesso, um homem que fez história, e não só fez, mas inspirou muitos e ensinou a muitos também.

Licenças dos vereadores André Fraga, vereadora Roberta Caires, Alfredo Mangueira e Marta Rodrigues. Conforme preceitua o artigo do nosso Regimento. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Requerimento nº 123/2024. Requerendo à Mesa, ouvindo o Plenário, a realização de sessão especial em data a ser agendada para a comemoração do Dia do Soldado. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Também aprovado.

Para Comentários, primeiro inscrito vereador Arnando Lessa. Convidar a vereadora Marta Rodrigues para ficar aqui na Mesa ocupando o lugar do vereador Arnando. Ou vai querer falar daí mesmo? Da Tribuna, é isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras, alegria rever aqui na Tribuna desta Casa o amigo presidente da ABTI, Waldemar Sandes. ABTI, a Associação Baiana dos Trios Independentes, que tem relevantes serviços prestados ao Carnaval da Bahia e em especial de Salvador. Eu, que sou o autor da lei que criou o Conselho Municipal do Carnaval, que lá na Constituinte de 1989, nós aqui não só criamos o Conselho, como a sua composição e a sua regulamentação. O único Conselho que é regulamentado na própria Lei Orgânica, porque eram tantas dificuldades e adversidades da época. Nós tivemos que fazer, a força política que tínhamos, com a articulação e o apoio de todas as entidades carnavalescas e a ABTI sempre foi membro desse Conselho.

Dizer que, realmente, e sugerir até ao lado do que Waldemar colocou, que seja encaminhada para a próxima gestão municipal a proposta de que o Carnaval de 2025 — se é que não está definido ainda — venha homenagear os trios elétricos, como já houve um momento. Neste momento, para mostrar a importância que tem o trio elétrico para o Carnaval da Bahia e de Salvador. A Bahia exportou o trio elétrico para o mundo.

Carlinhos Brown levou o trio elétrico para a Europa, levou o trio elétrico para todos os continentes.

E é real o que Waldemar colocou aqui. Eu conheço blocos, como empresários do Carnaval, vou citar um aqui, que é meu amigo pessoal, o Windson, do Cheiro de Amor, que tinha dois trios elétricos. Hoje, o bloco não existe praticamente mais e não tem nenhum trio. Virou um péssimo negócio.

Agora, a pergunta que eu deixo aqui, Sr. presidente, e eu acho que a gestão municipal, a Saltur, a Sufotur, o governo do estado, que contratam essas entidades, esses trios durante os carnavais, o que seria e o que será do Carnaval de Salvador sem o trio elétrico na rua?

A descaracterização será pior do que a que já estamos vivendo. A importância. E, hoje, para salvar a situação, há as contratações dos trios independentes pelo governo do estado. Por quê? Porque os patrocínios, Waldemar, dos blocos, hoje, os patrocínios, que são obrigados a vincular nos seus trios, deixou de ser uma gerência — concluindo, Sr. presidente —, porque o patrocínio macro é o patrocínio que a Prefeitura coloca, obrigando a todos. Quem quer? Qual é a cervejaria, jornalistas? Qual é a cervejaria? Qual é o banco? Qual é a entidade que vai querer vincular, se tem já o seu nome vinculado em todos os circuitos?

Eu já tive bloco. Eu não estou falando do que eu nunca ouvi falar, não. Eu sei o que é botar um bloco na rua, quanto

custa um trio elétrico, quanto custa todo o processo operacional da execução de um carnaval particular desfilar um, dois ou três dias.

Portanto, o meu apoio, minha solidariedade à ABTI. Acho que é um debate que precisa ser feito. E vamos — esse é o apelo de Waldemar aqui — salvar os trios elétricos. Vamos ter a coragem de debater e buscar a melhor forma de preservar a tradição do Carnaval de Salvador, que é o trio elétrico.

O trio elétrico que foi cantado por Dodô e Osmar, que foi cantado por Moraes Moreira. O trio elétrico que é do povo e tem que continuar sendo do povo, Sr. presidente.

Portanto, o meu apoio e a minha solidariedade à ABTI. E eu acho que se tem algo a ser revisto, é preciso rever e se democratizar o processo de licitação, porque eu lutei muito por isso, lá atrás.

Nesta Casa, eu já presidi duas ou três CPIs com relação ao problema de contratação de trios e de entidades no Carnaval. E nós avançamos muito, muito mesmo. E precisamos avançar muito mais.

Um abraço à ABTI e parabéns a todos que lutam pela preservação do principal instrumento da divulgação da cultura carnavalesca da Bahia e de Salvador, que são os trios elétricos.

Um abraço, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Convidar o vereador Arnando Lessa para voltar à Mesa da 1ª Secretaria.

Vereadora Marta, próxima inscrita para fazer os comentários, que dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores.

Eu quero aqui saudar a Associação Baiana de Trios Independentes, em nome do senhor Waldemar Sandes e em seu nome todo o pessoal que veio lhe acompanhando.

Isso mostra a importância desta Tribuna Popular. O senhor esteve aqui, trouxe todo um histórico, trouxe uma construção, uma linha do tempo, para a gente também aqui nesta Casa estar acolhendo e buscando também encontrar as saídas. As saídas

nós só encontramos desta forma: coletivamente. Meu colega aqui de partido, vereador Arnando Lessa, já fez também todo esse percurso da importância do trio elétrico no Carnaval de Salvador e em outras épocas também que o trio consegue firmar e reafirmar essa nossa tradição.

Por isso que eu quero aqui também manifestar a minha total solidariedade, em nome também do Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, que a gente pode estar somando a partir da sua contribuição. E aí eu já faço aqui também um apelo, porque aqui na Casa tem a Comissão do Carnaval. Para concluir? Só um minuto. Então, tem a Comissão do Carnaval, que é presidida aqui pelo vereador Claudio Tinoco. Solicitar e fazer aqui, vereador Tinoco, um requerimento verbal, solicitando de V.Exa. que a gente marque, num período aí a combinar, uma audiência pública com a Associação, em que a gente dê conta desta pauta para a nossa Casa, que também tem um assento no Conselho do Carnaval. A gente está ouvindo mais. Hoje foi o Sr. Waldemar, que é o presidente, mas nós podemos ouvir todos os demais que aqui estão acompanhando. A gente dá conta neste momento.

Ouviu, vereador Tinoco? Fiz um encaminhamento aqui, um requerimento verbal para V.Exa., para a gente marcar uma audiência e a realização. Ainda vai chegar aqui na Casa a LOA, a Lei Orçamentária Anual, e a gente tem como emendar e fazer o

debate também junto à Prefeitura para a gente garantir que no ano de 2025 a Associação seja respeitada, mantendo também toda essa história e memória que é o nosso Carnaval.

Parabéns para vocês! Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Próximo inscrito, vereador Augusto Vasconcelos, que também dispõe de três minutos

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todas as pessoas. Quero também me solidarizar com a fala aqui de Waldemar Sandes, representando a Associação Baiana dos Trios Independentes, e colocar a Ouvidoria da Câmara Municipal à disposição de vocês, para que possa acolher documentos, opiniões e sugestões, para que o Executivo

Municipal aperfeiçoe os editais relacionados à contratação de trios.

Fizemos uma sessão especial na sexta-feira aqui na Câmara, que contou com a presença do André Macêdo, filho do nosso querido Osmar Macêdo. Ele falava, conversando comigo, das dificuldades que os trios encontram e enfrentam, não só em relação ao Carnaval de Salvador, como as festas populares em geral. São equipamentos caros, que exigem pesados investimentos, custo de manutenção altíssimo. Um trio, quando a gente olha numa avenida, no meio do Carnaval, só o trio — independente de eventual bloco, independentemente de qualquer outra estrutura — emprega dezenas de pessoas, gera renda para muitas famílias.

Eu estive também com o presidente da Bahiagás, tratando da possibilidade da implementação do combustível a gás nos trios elétricos de Salvador, como mecanismo para que nós possamos potencializar um Carnaval ecológico, respeitando o meio ambiente, diminuindo também o custo desses equipamentos. Há tecnologia para isso. Há uma discussão que nós apresentamos aqui na Câmara Municipal, fui autor do Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município que alterou a composição do Conselho Municipal do Carnaval para inserir segmentos historicamente excluídos, a exemplo de catadores e catadores de materiais recicláveis e também dos cordeiros.

Estive, inclusive, recentemente com o Sindicato de Cordeiros, lá em Periperi e conversávamos sobre a situação do Carnaval de Salvador. Óbvio que tudo isso se conecta num grande diálogo que precisamos fazer sobre o aperfeiçoamento das nossas festas populares. Não podemos vivenciar um esvaziamento do nosso Carnaval, especialmente desse que é um equipamento patrimônio do povo da Bahia, que se exportou para outros países e para outros carnavais do Brasil.

O trio elétrico ele precisa ser tratado, inclusive, sob a ótica da recente lei federal, proposta pela deputada federal Alice Portugal, do meu partido PCdoB, que se transformou em lei, considerando o Carnaval de Salvador como patrimônio cultural do Brasil, o que é um importante avanço.

Então, fica aqui nossa solidariedade, nosso compromisso de acolher o conjunto de reivindicações da Associação, para que nós possamos aperfeiçoar e assegurar que os trios independentes não morram.

Contem conosco!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Próximo inscrito, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, é com extrema alegria que venho aqui discutir um tema tão importante, apesar de aparentar uma certa distância do Carnaval. Acho que a gente está exatamente no meio do último Carnaval para o próximo Carnaval. Mas este tema é de extrema relevância, sobretudo para quem pôde coordenar durante oito anos o Carnaval de Salvador, quatro vezes como presidente da Saltur e quatro vezes como secretário de Cultura e Turismo.

Cumprimento a todos os donos de trio, na figura de Waldemar Sandes, ele que preside a Associação de Trios Independentes. Posso também me referir a todos porque conheço a cada um, sobretudo Ari, a Germa, a todos os donos de trio que fazem desta arte o verdadeiro ativo do Carnaval de Salvador.

Tive a oportunidade de ajudar homenagear o trio elétrico e, é claro, fico muito feliz em saber que na minha gestão, ainda como presidente da Saltur, tornei de volta a Salvador, depois de anos fora do Carnaval, o nosso saudoso Moraes Moreira, que lá

no Teatro Castro Alves me disse: “presidente, terei o maior prazer em voltar a tocar no Carnaval de Salvador, desde que me dê um bom trio elétrico”. E foi assim que nós fizemos naquele ano, uma licitação específica para garantir as condições técnicas e a tecnologia que pudesse honrar a figura de Moraes Moreira, que se apresentou de forma muito satisfatória, de volta ao Carnaval de Salvador. Então, conheço por dentro, não nos bastidores ali, de dentro do equipamento, mas de dentro dessa festa, por isso sei da importância.

E como presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Carnaval, já antecipo aqui que vamos, ainda esta semana, convocar os membros da comissão para uma reunião primeira, preparatória, para que a gente possa, não só nesta questão, também tratar de outras questões importantes sobre o Carnaval, mas de forma muito específica.

É claro que a gente precisa aqui ampliar esta discussão, não é só a Prefeitura de Salvador e a Saltur que contratam equipamentos como os de trios elétricos, mas a Bahiatursa também, a antiga Bahiatursa, Sufotur, Secretaria de Turismo do governo do estado da Bahia, faz também licitações, contrata trio elétrico. É bom que a gente chame a todos, até mesmo porque na lei municipal que regulamenta o Comcar, Conselho Municipal do Carnaval e Festas Populares, esta relação da Saltur e da Sufotur elas funcionam de forma integrada.

A gente precisa fazer, não como muitos fazem, mas como fiz com Domingos Leonelli, secretário de Turismo do estado, uma combinação para que a gente pudesse ter os melhores equipamentos, bem remunerados, mas acima de tudo com a qualidade, com a tecnologia que o artista que está em cima do trio, os músicos, os trabalhadores possam ter de fato a melhor experiência, acima de tudo marcada pela alegria, pelo som que o trio propaga nas ruas de Salvador, fazendo com que baianos e turistas do mundo inteiro tenham de fato a grande referência.

Não só Dodô e Osmar, Armandinho Macêdo e os irmãos Macedo — Morais Moreira já citado — e tantos outros, como nosso Carlinhos Brown que puxou lá em Madrid uma das grandes multidões, levando o trio elétrico para poder extrapolar os limites de Salvador, da Bahia e do Brasil, para ser reconhecido como uma invencionice dos baianos, para que o mundo possa compreender que esse palco elétrico, esse palco andante continue logicamente sendo essa grande referência da festa maior do planeta que é o Carnaval de Salvador.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereadora Laina Crisóstomo, Pretas por Salvador, para fazer os comentários, também dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todas as pessoas que estão aqui, algumas que nos assistem e nos ouvem. Primeiro saudar essa Associação de Trios Independentes. Eu acho que essa é uma tarefa nossa enquanto Câmara ouvir a demanda, mas também entender a importância dessa Tribuna Popular como espaço em que a comunidade de Salvador entende problemas que são problemas muitas vezes não divulgados, porque a gente sabe muito bem como muitas imprensas acabam sendo extremamente ligadas a benefícios políticos que a gente sabe o que acontece.

Neste ano eleitoral, a gente precisa ter muito compromisso com o debate. Carnaval, pensar Carnaval e pensar nas festas populares sem trios independentes é algo que não é possível. Acho que a gente tem vivido ao longo do tempo um processo do que são os carnavais de cada vez mais estreitarem e retirarem as

pessoas da rua, sejam os ambulantes, seja com o surgimento dos camarotes, a retirada desse espaço.

Então pensar nos trios independentes é também pensar qual é o tipo de cultura e qual é o tipo de Carnaval e festa popular que a gente quer ter nessa cidade. Essa cidade que é uma cidade tão conhecida por acolher as pessoas, por trazer as pessoas a partir não só da festa, mas da cultura, da história e da ancestralidade.

Então defender os trios independentes também é um compromisso. E a gente quer saber para onde tem ido esse dinheiro, a quem tem beneficiado. A gente sabe que a indústria do Carnaval é uma indústria altíssima para a Prefeitura que historicamente vende a cidade com um propósito. Vende para a cervejaria, vende com o projeto que é o projeto de um empréstimo bilionário, como é o Salvador Capital Afro. E a quem esse dinheiro verdadeiramente favorece e afeta?

Então esse é um debate que para nós é caro. É pensar a cultura, pensar o Carnaval, mas pensar a comunidade que tem construído as festas populares desta cidade como algo que é primordial. Não é sobre lucro, é sobre a garantia também da preservação das nossas histórias. Os trios independentes são fundamentais para a manutenção da história de Salvador.

É isso.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Comunicação Inadiável, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Comunicação, vereadora. À vontade.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Eu quero agradecer aqui ao prefeito Bruno Reis, a sensibilidade da nossa secretária de Saúde na época, a nossa querida Ana Paula Matos, pela sensibilidade — nós estávamos de recesso — com a inauguração do Hospital do Homem. É um pleito meu desde quando entrei nesta Casa, foi um projeto que nós demos entrada nesta Casa em 2022, e todas as vezes que o prefeito inaugurava uma obra, eu falava: e o Hospital do Homem, prefeito, quando é que vai ser inaugurado?

Trabalhei no Hospital Roberto Santos durante anos na Urologia naquele hospital. O pai da minha filha morreu aos 28 anos de idade, eu estava grávida de sete meses, minha filha ficou órfã, não teve a oportunidade de ser criada com o pai. E no dia que eu enterrei ele, eu disse: eu vou, se Deus me honrar, fazer algo pela saúde do homem. Foi através do mandato que nós pudemos fazer esse projeto e, graças a Deus, os homens hoje podem, sim, ter um hospital para dizer que é seu, o Hospital do Homem.

Mas ainda estou aí na luta para que não seja porta fechada porque o homem não vai para posto marcar. O Hospital do Homem precisa ser porta aberta para que o homem tenha o seu cantinho e o seu lugar para fazer o atendimento.

Então muito obrigada, prefeito. Muito obrigada, Ana Paula Matos. E obrigada queridos colegas pela atenção.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTODE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Comunicação Inadiável, vereadora Laina. Obrigado, vereadora Débora Santana pela iniciativa, pelas palavras, pelo cuidado com o homem.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Quero começar a minha segunda fala registrando que não falei antes porque o objeto da fala era Comentário sobre a Tribuna Popular. Ao contrário de muitas pessoas, eu respeito os tempos e entendo que Comunicação Inadiável tem um foco, enfim, que todos os processos têm algo que é uma ordem e que se o Regimento da Casa foi construído dessa forma, que a gente continue a respeitar.

Então, como Comunicação Inadiável, eu quero registrar aqui hoje, 19 de agosto, é um dia que é muito importante para nós, é o Dia do Orgulho Lésbico. É o dia em que as mulheres que se relacionam com mulheres e que amam mulheres precisam pensar todos os dias o quanto a gente não é doente. Isso não é "mimimi", isso não é temporário, isso não é uma fase, isso não é porque falta um homem. Isso é sobre a forma como a gente sente amor, sente afeto, mas, acima de tudo, quer construir relações afetivas, sexuais, mas também é sobre ver mulheres, presidente.

Ser uma mulher lésbica não significa ser uma mulher apenas que se relaciona com mulheres afetiva e sexualmente. É

sobre ver mulheres, é sobre escolher mulheres no processo do que é a representatividade, do que é a ocupação dos espaços, do que são mulheres que todos os dias estão “no corre” para sustentar os seus filhos.

Pensar o orgulho de ser uma mulher lésbica é lembrar todos os dias que até pouco tempo diziam que a gente era doente e que uma companheira fascista recentemente foi assassinada por um projeto político que dizia que queria curar a sua orientação sexual. Então eu tenho muito orgulho de ser a única parlamentar lésbica desta Casa e por ser também uma parlamentar que todos os dias pensa a luta, se relaciona afetiva e sexualmente, mas que também constrói políticas públicas e tenta incidir para que o orçamento também nos veja, não nos torne ainda mais invisíveis e sem direitos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTODE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Laina. Comunicação vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCDOB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, a Ouvidoria da Câmara Municipal estará presente no próximo dia 30 de agosto, às 15h, na audiência pública convocada pelo Ministério Público para tratar das construções na Praia do Buracão, no Rio Vermelho. Vocês acompanham e sabem o quanto nós temos batalhado para impedir construções irregulares que vão gerar sombreamento, ocasionando a proliferação de doenças e prejudicando não só os moradores do entorno, como também toda a comunidade que frequenta aquela região, além de penalizar o ecossistema de Salvador como um todo, gerando mais calor e a dificuldade de passagem do vento.

A gente sabe o quanto esse tema é importante. Queria aproveitar o ensejo também para reafirmar o nosso pleito, através da Ouvidoria da Câmara para que o prefeito de Salvador encaminhe o projeto inicial de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, tendo em vista que já expirou seu prazo de validade, determinado pelo plano anterior, que previa oito anos para a sua revisão. No entanto, até agora nada foi encaminhado para debate público.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

É muito preocupante porque o atual PDDU tem um conjunto de lacunas. A cidade mudou o seu perfil e tem uma série de problemas ocasionados pela lei anterior, que precisa ser debatida com o conjunto da sociedade. Nós vamos fiscalizar, nós vamos cobrar e exigir que o prefeito da cidade cumpra o que está previsto na Lei Orgânica do Município e na própria lei que aprovou o atual PDDU em vigor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTODE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Leandro Guerrilha. Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Agradecer a compreensão do nosso Arnando Lessa por me permitir fazer essa Comunicação. Ainda sobre desenvolvimento, eu quero aqui parabenizar, mais uma vez, a gestão do prefeito

Bruno Reis. Quem mora pela região do Cabula, quem mora pela região do Edgard Santos, Narandiba, a gente que tem um trabalho muito efetivo naquela região do Cabula, principalmente Saboeiro, Narandiba e Edgard Santos.

Para minha alegria, Sr. presidente e amigos da Casa, desde 1979, Evilásio, que trabalha por aquela região na rádio, a gente passava ali pela Rótula do Cabeção do Edgard Santos e via um total abandono daquele monumento. Acabei de receber umas fotos da requalificação daquele monumento, Sílvio Humberto, que é histórico. Desde 1979, quando foi construído, não passou por nenhuma reforma. O que acontecia? Todas as vezes, ficava um dizendo que era responsabilidade de outro; outro, responsabilidade de um.

Para nossa alegria, desde o ano retrasado, entramos com requerimento de um pedido e o monumento Edgard Santos — esse homem preocupado com educação e com a saúde, filho do nosso Roberto Santos — está completamente restaurado, recuperado. Em breve entregaremos. Isso é uma alegria. O Edgard Santos, o monumento que é chamado de Cabeção — muito obrigado, Sílvio — será entregue e está muito lindo. Não só esse monumento, mas toda a região, a recuperação de passeios, ornamentação, os passeios, enfim.

É uma alegria para este vereador, que tem atuação no bairro do Cabula, poder dizer muito obrigado a essa gestão do

prefeito Bruno Reis, que tem um olhar sensível não só para a questão da mobilidade, também para a questão histórica de nossa cidade. Uma cidade não pode viver sem história, e recuperar esse monumento do Cabula do Edgard Santos é preservar a história viva da nossa cidade e das pessoas que fizeram história na educação e na saúde.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Pela Ordem, vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, pelo esvaziamento do Plenário, peço a V.Exa. verificação de quórum para a continuidade da sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Distribuo a V.Exa. verificação do quórum, vereador Arnando Lessa, para conferir e verificar o quórum.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Sete vereadores no Plenário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Não havendo quórum, declaro encerrada a sessão, convocando outra sessão para dia e hora regimentais.

Desejo a todos uma boa tarde e até a próxima sessão. Encerrada a sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br